



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

CLAUANNY STEFHANY VIDAL DE LAIA

**O MÉTODO DE DÁDER NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA A ADESÃO
TERAPÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS**

ARIQUEMES

2020

CLAUANNY STEFHANY VIDAL DE LAIA

**O MÉTODO DE DÁDER NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA A ADESÃO
TERAPÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA como requisito à obtenção de Grau de Bacharel em Farmácia.

Professora Orientadora: Ms. Vera Lúcia Matias Gomes Geron

ARIQUEMES

2020

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA

L185m LAIA, Clauanny Stefhany Vidal de.

O método de Dáder na atenção farmacêutica para a adesão terapêutica em pacientes idosos. / por Clauanny Stefhany Vidal de Laia. Ariquemes: FAEMA, 2020.

27 p.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Farmácia - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Profa. Ma. Vera Lúcia Matias Gomes Geron.

1. Adesão Terapêutica. 2. Atenção Farmacêutica. 3. Método de Dáder. 4. Idosos. 5. Seguimento Farmacoterapêutico. I Geron, Vera Lúcia Matias Gomes. II. Título. III. FAEMA.

CDD:615.4

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

CLAUANNY STEFHANY VIDAL DE LAIA

**O MÉTODO DE DÁDER NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA A ADESÃO
TERAPÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a Orientadora Ms. Vera Lúcia Matias Gomes Geron
FAEMA – Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Prof^a. Ms. Keila de Assis Vitorino
FAEMA – Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Prof^o. Dr. Paulo Cilas Moraes Lyra Junior
FAEMA – Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Ariquemes, 12 de novembro de 2020

“Com gratidão, dedico este trabalho primeiramente a Deus, pela força e amparo nas horas difíceis, e a todos os professores que me influenciaram na minha trajetória”.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado saúde, força e muita paciência para enfrentar as dificuldades encontradas durante toda a graduação.

A minha orientadora Ms. Vera Lucia Matias Gomes Geron, por todo carinho e incentivo durante toda a minha trajetória acadêmica.

A minha família, por sempre acreditarem em mim.

A minhas amigas Keitty, Naraiana, Nádia e Daniele, por toda assistência prestada no decorrer de todos estes anos.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

RESUMO

Mais de 17 milhões de idosos habitavam no Brasil no ano de 2011 e espera-se que em 2030 essa quantidade se multiplique para 35 milhões, tornando-se o segmento de maior crescimento populacional. Com o avanço da idade em grande escala, o aumento de casos de doenças crônicas ocorre em maior proporção. Contudo, o uso de medicamentos se torna algo indispensável e o farmacêutico adquire papel fundamental na adesão ao tratamento, minimizando riscos através da atenção farmacêutica. O objetivo é reconhecer o Método de Dáder de seguimento farmacoterapêutico como alvo eficaz na atenção farmacêutica para a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes idosos. Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo e aspecto qualitativo, com ênfase em revisão bibliográfica. O seguimento farmacoterapêutico é a forma em que o profissional desenvolve a atenção farmacêutica onde visa adquirir informações suficientes para a garantia de um tratamento mais seguro e apropriado ao paciente. Assim suas orientações estarão voltadas de forma íntegra em possíveis problemas apresentados pelo paciente com a principal finalidade de resolvê-los através de intervenções farmacêuticas, com medidas corretivas ou preventivas. Através deste estudo foi possível identificar o quanto o profissional farmacêutico é essencial para garantir o uso correto e racional de medicamentos e que o acompanhamento farmacoterapêutico na atenção farmacêutica é uma alternativa eficaz e muito importante para a qualidade de vida do idoso sendo capaz de reduzir impactos causados principalmente pela polifarmácia.

Palavras – chave: Adesão terapêutica. Atenção Farmacêutica. Método de Dáder. Idosos. Seguimento Farmacoterapêutico.

ABSTRACT

More than 17 million elderly people lived in Brazil in 2011 and it is expected that in 2030 this number will multiply to 35 million, making it the segment with the highest population growth. With the advancement of age on a large scale, the increase in cases of chronic diseases occurs in a greater proportion. However, the use of medications becomes something indispensable and the pharmacist takes on a fundamental role in adhering to treatment, minimizing risks through pharmaceutical care. The objective is to recognize the Dáder Method of pharmacotherapeutic follow-up as an effective target in pharmaceutical care for adherence to pharmacological treatment in elderly patients. This is a descriptive exploratory study with a qualitative aspect, with an emphasis on bibliographic review. Pharmacotherapeutic follow-up is the way in which the professional develops pharmaceutical care in order to acquire sufficient information to guarantee a safer and more appropriate treatment for the patient. Thus, their orientations will be fully integrated into possible problems presented by the patient with the main purpose of solving them through pharmaceutical interventions, with corrective or preventive measures. Through this study it was possible to identify how essential the pharmaceutical professional is to ensure the correct and rational use of medicines and that pharmacotherapeutic accompaniment in pharmaceutical care is an effective and very important alternative for the quality of life of the elderly being able to reduce the impacts caused mainly by polypharmacy.

Keywords: Therapeutic adherence. Pharmaceutical attention. Dáder method. Seniors. Pharmacotherapeutic follow-up.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FAEMA	Faculdade de Educação e Meio Ambiente
OMS	Organização Mundial da Saúde
PRM	Problema Relacionado a Medicamento
RNM	Resultados Negativos Associados a Medicação
SCIELO	Scientific Eletronic Library Online
SFT	Seguimento Farmacoterapêutico
URM	Uso Racional de Medicamento
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
DM	Diabetes Mellitus
AF	Assistência Farmacêutica

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS.....	14
2.1	OBJETIVO PRIMÁRIO	14
2.2	OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	14
3	METODOLOGIA	15
4	REVISÃO DE LITERATURA	16
4.1	O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL.....	16
4.2	A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO IDOSO	17
4.2.1	Seguimento Farmacoterapêutico: Método de Dáder.....	18
4.3	PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTO	20
4.4	INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA SAÚDE DO IDOSO	21
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS.....	25
	ANEXOS	29

INTRODUÇÃO

Mais de 17 milhões de idosos habitavam no Brasil no ano de 2011 e espera-se que em 2030 essa quantidade se multiplique para 35 milhões, tornando-se o segmento de maior crescimento populacional (COSTA; ALVES; JESUS, 2019). Com o avanço da idade em grande escala, o aumento de casos de doenças crônicas ocorre em maior proporção (SANTOS et al., 2017). Contudo, o uso de medicamentos se torna algo indispensável e o farmacêutico adquire papel fundamental na adesão ao tratamento, minimizando riscos através da atenção farmacêutica (SILVA et al., 2017).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a atenção farmacêutica é a atividade profissional onde o paciente se beneficia de ações voltadas à segurança e à qualidade terapêutica, identificando, prevenindo e solucionando problemas relacionados ao uso de medicamentos. Portanto, o farmacêutico está incluso de forma considerável na equipe multiprofissional de saúde, estando hábil a sintetizar atividades que possam favorecer ao uso racional de medicamentos por seus pacientes, favorecendo a eficácia terapêutica estabelecida (FERREIRA et al., 2016).

A atenção farmacêutica é realizada através do Seguimento Farmacoterapêutico (SFT) onde se desenvolvem procedimentos visando à obtenção de resultados farmacoterapêuticos tangíveis. Neste contexto, o farmacêutico utiliza o SFT para detectar Resultados Negativos associados à Medicação (RNM), assim obtendo informações para auxiliar na adesão terapêutica (DEBIASI, 2018).

O SFT mais usado no mundo inteiro é o espanhol, conhecido na literatura como Método de Dáder. Este método estabelece qualquer evento indesejável que interfira na adesão ao tratamento clínico do paciente como um Problema relacionado ao medicamento (PRM) (LIMA et al., 2016).

O método de Dáder tem como principal vantagem a possibilidade de se realizar o SFT de forma sistemática, sendo essa uma estratégia importante para se garantir o uso racional de medicamentos (URM), promovendo maior

interação do farmacêutico com os demais profissionais da saúde através de suas intervenções (BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014). É importante lembrar, para que se possua uma eficácia terapêutica é necessário que se faça o URM (LIMA et al., 2016).

Portanto, perante a falta de eficácia terapêutica, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar o Método de Dáder de SFT como alvo eficaz na atenção farmacêutica para a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes idosos, a partir de trabalhos encontrados disponíveis na literatura.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO PRIMÁRIO

Reconhecer o Método de Dáder de seguimento farmacoterapêutico como alvo eficaz na atenção farmacêutica para a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes idosos.

2.2 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Observar o perfil de idosos que fazem uso crônico de medicamentos;
- Apresentar a importância da atenção farmacêutica com a qualidade e a eficácia da farmacoterapia;
- Descrever quais são os principais problemas relacionados a medicamento;
- Apontar a eficácia da intervenção farmacêutica na terapia medicamentosa em idosos.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo e aspecto qualitativo, com ênfase em revisão bibliográfica, na qual foram utilizados para a busca científica (2) manual, (1) dissertação, (1) monografia e (19) artigos publicados nas seguintes bases de dados eletrônicos, a saber: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo). A partir dos seguintes descritores: Adesão terapêutica, Atenção Farmacêutica, Método de Dáder, Idosos, Seguimento Farmacoterapêutico.

Os critérios de inclusão que foram utilizados abrangeram publicações na língua portuguesa do Brasil, disponíveis na íntegra, de livre acesso, que atenderam um espaço de tempo médio de 10 anos de publicação (2010 a 2020) e a artigos que abordavam o método de Dáder na atenção farmacêutica para idosos. Destes foram utilizados 21 publicações por conterem em seus dados a finalidade do tema abordado, sendo que em sua maioria atenderam o delineamento de interesse.

Critérios de exclusão partiram de artigos na língua estrangeira (inglês e espanhol). Artigos que abordavam o método de Dáder na atenção farmacêutica para crianças, adolescente e/ou adultos, e que não atenderam a temática proposta.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

No Brasil houve um aumento significativo na população da terceira idade e devido a conseqüente progressão das doenças crônicas se obteve maior utilização de terapias múltiplas (CARVALHO; SENA, 2017). Pesquisas apontam que em 2050 haverá 253 milhões de habitantes com a faixa etária de idade acima de 60 anos, tendo em vista um aumento significativo de mortes devido sua vulnerabilidade para doenças crônicas (SILVA et al., 2019).

O envelhecimento populacional está positivamente ligado a várias tecnologias de saúde, ocasionando uma menor taxa de fecundidade, redução da mortalidade e uma maior expectativa de vida para os indivíduos (SILVA et al, 2017). De acordo com o aumento expressivo de idosos, a automedicação se torna alvo principal para questionamento quando o assunto é segurança terapêutica (COSTA; ALVES; JESUS, 2019).

As respostas terapêuticas entre indivíduos jovens e idosos possuem grande diferença devido às alterações farmacodinâmicas e farmacocinéticas ocasionadas pelo envelhecimento. Nos anos 90 através dos critérios de Beers, foram definidos métodos para a seleção de medicamentos considerados impróprios para a administração em idosos, entre eles estavam os que apresentavam maior tempo de meia-vida e faixa terapêutica estreita (GARSKE et al., 2018).

Com o avanço da idade, independente do sexo, as doenças crônicas são consideradas cada vez mais relevantes para a saúde pública, entre os pacientes geriátricos as doenças mais comuns destacam-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) (CARVALHO; SENA, 2017). Portanto, é imprescindível a colaboração da equipe de saúde de forma multiprofissional, para que possa suprir todas as dificuldades que venham a interferir na terapia farmacológica desses pacientes (BERBIGIER et al., 2017).

4.2 A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO IDOSO

A atenção farmacêutica visa prevenir e resolver problemas relacionados a medicamentos (PRM), caracterizado por um processo centrado no paciente e não apenas no medicamento (FERREIRA et al., 2016). Através disso, o farmacêutico desenvolve um importante papel na busca pela identificação desses problemas, tendo em vista a recorrente dificuldade de adesão ao tratamento farmacoterapêutico principalmente em idosos (BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014).

Segundo Freitas et al. (2008), a atenção farmacêutica para o idoso pode ser considerado o maior meio de valorização do farmacêutico, podendo se transformar em um profissional onde sua presença seja um elemento indispensável para auxiliar as necessidades de uma sociedade munida de informações. Ainda existe pouca participação de farmacêuticos nas unidades de saúde devido sua falta de integração a atividades promocionais a saúde (AKERMAN; FREITAS, 2017).

Para os idosos a atenção farmacêutica é de grande relevância, pois seu principal objetivo é reduzir o número de óbitos e hospitalizações causados por progressões de doenças crônicas, além de ajudar na seleção de medicamentos adequados para prescrição, auxiliando na adesão farmacoterapêutica amenizando os riscos de automedicação, portanto, reduzindo as dificuldades encontradas para a manutenção da terapia, otimizando a qualidade de vida dos idosos. (CARVALHO; SENA, 2017).

Através da atenção farmacêutica é possível se obter uma eficácia farmacológica, garantindo o conhecimento do paciente sobre a terapia aplicada, diminuindo riscos como as reações adversas e erros de administração, havendo um menor gasto econômico com internações ainda otimizando a terapia de forma significativa (SILVA; ARAGÃO; SABINO, 2016).

A atenção farmacêutica está presente no ciclo correspondente a Assistência Farmacêutica (AF) com o objetivo de encontrar resultados pertinentes para a otimização da qualidade de vida de pacientes através do

cuidado proveniente no ato da dispensação ou em possíveis consultas farmacêuticas (DEBIASI, 2018).

A Política Nacional de Medicamentos, criada em 1998, definiu a Assistência Farmacêutica como um conjunto de ações voltadas ao medicamento com a finalidade de suprir a demanda existente em uma comunidade, abrangendo as necessidades de abastecimento, controle de qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos. Além de transmitir conhecimentos farmacêuticos para profissionais da saúde, pacientes e toda comunidade garantindo o uso correto dos medicamentos (MARQUES et al., 2017).

4.2.1 Seguimento Farmacoterapêutico: Método de Dáder

O seguimento farmacoterapêutico é a forma em que o profissional desenvolve a atenção farmacêutica onde visa adquirir informações suficientes para a garantia de um tratamento mais seguro e apropriado ao paciente. Assim suas orientações estarão voltadas de forma íntegra em possíveis problemas apresentados pelo paciente com a principal finalidade de resolvê-los através de intervenções farmacêuticas, com medidas corretivas ou preventivas (SOUZA; SOARES, 2018).

Para que se apliquem as possíveis intervenções nos pacientes o profissional farmacêutico dentro do seu âmbito de trabalho deverá aplicar um método de seguimento farmacoterapêutico, no Brasil o método Dáder tem sido uma alternativa muito utilizada. Tendo em vista a sua visível importância quanto aos pacientes portadores de doenças crônicas que não apresentam melhorias desejáveis através do seu tratamento farmacológico (SILVA; BRUNE, 2018).

O Método de Dáder foi elaborado pelo Grupo de Investigação em Atenção Farmacêutica da Universidade de Granada, através desta metodologia é possível adquirir a história farmacoterapêutica do paciente e determinar sua situação clínica perante o uso de medicamentos. Com isso, é possível detectar

problemas relacionados ao medicamento que estejam interferindo na adesão ao tratamento e na resposta terapêutica. Podendo assim aplicar de forma segura intervenções possibilitando a correção do problema. Este método é capaz de apresentar e avaliar resultados positivos em diversos tipos de situações e doenças (BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014).

Segundo Machuca; Fernández – Llimós e Faus, (2004), o método é realizado de acordo com as seguintes etapas:

1- Oferta de serviço, onde o farmacêutico suspeita sobre a existência de algum PRM através de possíveis questionamentos do paciente;

2 - Primeira entrevista, momento em que é documentado todo o histórico farmacoterapêutico do paciente;

3 - Estado de situação, onde o farmacêutico analisa se existe relação entre os medicamentos utilizados e seu estado de saúde;

4 - Fase de estudo, onde é analisado todas características da doença pela qual o paciente já foi diagnosticado e faz uso de medicação;

5 - Fase de avaliação, fase primordial para identificar a existência de PRM onde se analisa a necessidade, eficácia e segurança no uso do medicamento;

6 - Fase de intervenção, momento em que se inicia o plano de atuação, ou seja, de acordo com o paciente é realizado estratégias para a resolução dos problemas encontrados;

7 - Visitas sucessivas, onde se analisa e confirma se houve resultados positivos ou negativos após a intervenção aplicada.

Na fase de avaliação, os PRM são classificados em seis categorias que por sua vez representam aos três critérios estabelecidos na farmacoterapia, sendo eles (BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014):

Necessidade: PRM1 – O problema de saúde é ocasionado por não utilizar um medicamento; PRM2 – O problema de saúde é causado pelo uso desnecessário de um medicamento.

Efetividade: PRM3 – O paciente apresenta problemas de saúde devido uma falha na seleção do medicamento, não apresentando eficácia na terapia do paciente; PRM4 – O paciente apresenta problemas de saúde devido a quantidade insuficiente de medicamento.

Segurança: PRM5 - O paciente apresenta problemas de saúde devido uma insegurança na quantidade administrada de medicamento. PRM6 – O paciente apresenta problemas de saúde devido uma insegurança no uso do medicamento, ocasionando um efeito adverso.

4.3 PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTO

O idoso devido suas limitações são considerados pacientes especiais, a dificuldade em administrar os fármacos em horários corretos e de forma eficaz justifica a falta de adesão ao tratamento, e de fato as falhas na administração evoluem conforme o aumento da quantidade de fármacos prescritos (SOUZA; SOARES, 2018).

De acordo com Silva et al., (2019) as doenças crônicas, a automedicação, a baixa escolaridade e idosos que moram sozinhos são os principais fatores que contribuem para o grande consumo de medicamentos por idosos.

Segundo Baldoni et al. (2014) o pouco conhecimento sobre as prescrições médicas por parte dos pacientes da terceira idade dificulta a prática do uso correto das medicações e justificam a razão pela qual grande parte não conseguem aderir a terapia prescrita (BERBIGIER et al., 2017).

Compreende-se que falhas em diagnósticos induzem ao uso de medicamentos inapropriados e que os diagnósticos corretos quase sempre direcionam ao uso de múltiplos medicamentos, conhecido como polifarmácia (BERBIGIER et al., 2017). Devido a idade avançada os idosos estão sujeitos a apresentarem um maior índice de doenças, de acordo com esses dados se torna necessário o uso de vários medicamentos por esses determinados pacientes. Ficando expostos a possíveis erros na administração, contando com confusões ocasionadas pela dose ou horários entre os medicamentos,

causando possíveis resultados negativos relacionados ao medicamento (SILVA et al., 2017).

O uso consequente de vários medicamentos pode trazer diversos riscos à saúde, ocasionando o aumento de reações adversas e interações medicamentosas, possuindo uma menor adesão à farmacoterapia, diminuindo a capacidade funcional e declínio cognitivo do idoso (SILVA; BRANDÃO; LIMA, 2017).

4.4 INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA SAÚDE DO IDOSO

Devido o grande risco causado pelos problemas associados ao medicamento o profissional farmacêutico se torna necessário através de sua intervenção adotando medidas preventivas para amenizar a quantidade de medicamentos, diminuindo assim as reações causadas e consequentemente melhorando a saúde do idoso e a sua qualidade de vida (SILVA et al., 2017).

Planejado pelo profissional farmacêutico a intervenção farmacêutica é um ato documentado, onde são determinadas ações preventivas estabelecidas junto à equipe multiprofissional de saúde. Assim, será avaliada prescrições médicas, em busca de encontrar erros que possam ocasionar interferência na adesão farmacoterapêutica, como ajuste de dose, adequação de via de administração e possíveis interações medicamentosas graves (BERBIGIER et al., 2017).

A intervenção do farmacêutico no momento da dispensação é algo essencial devido seu grande conhecimento relacionado ao medicamento, o mesmo é capacitado para auxiliar o paciente ou familiar sobre o uso correto e racional de medicamentos, tanto quanto garantir sua compreensão em relação a prescrição até sua orientação sobre possíveis interações que venha a ocorrer na terapia farmacológica (COSTA; ALVES; JESUS, 2019).

De acordo com o estudo de Debiase, (2018), a interação medicamentosa e a falta de orientação em pacientes idosos que fazem uso de polifarmácia foram os principais PRM identificados, onde a distribuição do

cronograma diário de medicamentos e as visitas com função educativa para os pacientes foram os tipos de intervenções aplicadas para solucionar o problema.

Na pesquisa realizada por Brune; Ferreira; Ferrari, (2014), o PRM1 foi o principal problema encontrado em idosos portadores de hipertensão. O abandono ao tratamento, fator econômico e a falta de informação no momento da dispensação são os principais fatores que contribuíram para a existência desse problema, portanto, foram realizadas intervenções como o acompanhamento pressórico semanal e campanhas educativas sobre a doença e os medicamentos.

De acordo com Silva; Brune, (2018), o estudo em pacientes diabéticos identificou um maior índice de PRM4, podendo estar relacionada ao uso incorreto da posologia e do esquema terapêutico além da falta de orientação sobre futuras complicações ocasionada pela doença, contudo, foi possível obter resultados positivos através da monitoração da glicemia capilar desses pacientes idosos.

Através do estudo de caso de Saturno, et al. (2017), pode-se observar em sua pesquisa, realizada em um paciente idoso portador de diabetes, que a adesão terapêutica está vinculada a aceitação do paciente em relação a importância do uso da medicação para o controle da doença, com isso ele obteve respostas positivas após o acompanhamento realizado com esse paciente.

Após a identificação do PRM o profissional deverá elaborar e disponibilizar o serviço de informação necessário para que mesmo após a dispensação do medicamento esteja preparado tanto para questionamentos posteriores sobre os medicamentos administrados pelo idoso quanto para a realização de workshops focados nas maiores necessidades farmacoterapêuticas encontradas no grupo. Essa atividade pode ser realizada levando em consideração a necessidade e o interesse do paciente idoso que faz o uso dos medicamentos (MENESES, et al. 2010).

Guias farmacêuticos para educação em saúde ao idoso devem ser elaborados para que haja efetividade no tratamento assim reduzindo os riscos à saúde do paciente. Esta guia deverá ser verbal, escrito ou ilustrativo, levando

em consideração que em sua maioria o público alvo é composto por analfabetos e leigos, assim quando o mesmo tiver que fazer o uso de um medicamento ele terá as informações necessárias para que se faça uma manipulação segura do medicamento (MENESES, et al. 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atenção farmacêutica busca auxiliar na adesão terapêutica através de intervenções preventivas evitando a ocorrência de problemas relacionados a medicamento. Com o método de Dáder, podemos perceber quais são os problemas relacionados ao medicamento que está dificultando a adesão terapêutica, facilitando na escolha do melhor método de intervenção. Através deste estudo foi possível identificar o quanto o profissional farmacêutico é essencial para garantir o uso correto e racional de medicamentos e que o acompanhamento farmacoterapêutico na atenção farmacêutica é uma alternativa eficaz e muito importante para a qualidade de vida do idoso, sendo capaz de reduzir impactos causados principalmente pela polifarmácia.

REFERÊNCIAS

AKERMAN, M.; FREITAS, O. Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM): avaliação dos serviços de atenção farmacêutica primária. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p.1s-1s,2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/139702/134986>. Acesso em: 18 out. 2019.

ARAÚJO, A. L. A. et al. Perfil da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.13, 2008, p.611-617. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v13s0/a10v13s0.pdf> Acesso em: 18 out. 2019.

BALDONI, A. O. et al. Dificuldades de acesso aos serviços farmacêuticos pelos idosos. **Rev.Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada.**, v. 35, n. 4, 2014, p.615621. Disponível em: http://servbib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/viewFile/3224/3224. Acesso em: 19 out. 2019.

BERBIGIER, L. et al. Análise em prescrições para idosos na farmácia municipal de Esteio-RS: Avaliação de impactos e proposta de intervenção farmacêutica com terapêutica mais segura para a população idosa. **Revista de Iniciação Científica da ULBRA**, v. 1, n. 15, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/ic/article/view/3452/2705#> Acesso em: 20 nov. 2019.

BRUNE, M.F.S.S; FERREIRA, E.E; FERRARI, C.K.B. O Método Dáder na atenção farmacêutica em pacientes hipertensos no município de Pontal do Araguaia-MT, Brasil. **O Mundo da Saúde**, , v. 38, n. 4, p. 402-409, 2014. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/155566/A05.pdf Acesso em: 13 mai. 2020

CARVALHO, J.C.; SENA, C.F.A. Problemas relacionados à manutenção do tratamento medicamentoso em pacientes idosos e as contribuições da atenção farmacêutica. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, n. 1, 2017. Disponível em:

<https://pdfs.semanticscholar.org/f1e4/213896db360aa29c5962d5a38895c68f28e9.pdf> Acesso em: 13 mai. 2020.

COSTA, S. T. S; ALVES, F.C.E.F.; DE JESUS, M.R. Auxiliar farmacêutico na saúde do idoso quanto ao uso do medicamento controlado. **Revista GeTeC**, v. 8, n. 21, 2019. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/getec/article/view/1688/1113> Acesso em: 14 mai. 2019.

DEBIASI, J.Z. et al. **A importância do seguimento farmacoterapêutico no tratamento de pacientes idosos hipertensos em uso de polifarmácia.** Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/193213> acesso em: 13 maio de 2020.

DOS SANTOS SATURNO, Rafael et al. ESTUDO DE CASO: SERVIÇO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO IDOSO COM DIABETES TIPO II. **Mostra Científica da Farmácia**, v. 3, n. 1, 2017. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1235>. Acesso em: 14/11/2020

DOS SANTOS, S.L.F. et al. Serviço De Atendimento Farmacêutico Ao Idoso: Perspectiva E Propostas. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, v. 29, n. 2, p. 108-114, 2017. Disponível em: <http://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=1918&path%5B%5D=pdf>. Acesso em: 13 maio de 2020.

FERREIRA, A. M. B. et al. Assistência farmacêutica domiciliar na utilização de medicamentos no bairro zona iii no município de umuarma-pr. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 20, n. 3, 2016. UNIPAR, v. 20, n. 3, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6066/3380> Acesso em: 01 jun. 2020.

GARSKE, C. C. D. et al. Medicamentos potencialmente inapropriados para idosos dispensados por uma farmácia básica do sul do Brasil. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, v. 1, n. 2, p. 96-104, 2018. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/article/view/12586/7595> Acesso em: 10 jun. 2020.

MACHUCA, M.; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F.; FAUS, M. J. **Método Dáder: Manual de acompanhamento farmacoterapêutico**. Trad. Josélia Cintya Quintão Pena Frade. Universidade de Granada, 2004.

MARQUES, Ana Emília Formiga et al. Assistência farmacêutica: uma reflexão sobre o papel do farmacêutico na saúde do paciente idoso no Brasil. **Temas em saúde**. Joao Pessoa, v. 17, n. 3, p. 129-146, 2017. Disponível Em: <http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/10/17309.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2020.

MASCHIO DE LIMA, Tiago Aparecido et al. ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM IDOSOS. **Arquivos de Ciências da Saúde**, [S.l.], v. 23, n. 1, p. 52-57, mar. 2016. ISSN 2318-3691. Disponível em: <<http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/229>> Acesso em: 13 maio 2020.

MENESES, Luis Lima de et al. Atenção farmacêutica ao idoso: fundamentos e propostas. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, v. 4, n. 3, p. 154-161, 2010. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/ggaging.com/pdf/v4n3a07.pdf>. Acesso em: 13/11/2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segurança dos medicamentos: um guia para detectar e notificar reações adversas a medicamentos. Por que os profissionais de saúde precisam entrar em ação / Organização Mundial da Saúde. Brasília: OPAS/OMS, 18 p., 2004.

SILVA, A. C. A. et al. Assistência farmacêutica em casos de polifarmácia entre a população idosa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 28, p. e999-e999, 2019. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/999/635>. Acesso em: 20 out. 2019.

SILVA, A. S.; BRANDÃO, E. S. P.; LIMA, L. R. Assistência farmacêutica ao paciente idoso portador de doenças crônicas e arterial sistêmica. **Mostra Científica da Farmácia**, v. 3, n. 1, 2017. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/1214/982> Acesso em: 10 jun. 2020.

SILVA, L. G. A.; ARAGÃO, C. C. V.; SABINO, W. Pressão arterial e atenção farmacêutica: o cuidado faz a diferença. **Rev. Aten. Saúde**. São Caetano do Sul, v.14, n.47, 2016, p.1218 Disponível em: http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3421/pdf. Acesso em: 20 out. 2019.

SILVA, L. P; BRUNE, M.F.S.S Acompanhamento farmacoterapêutico pelo método Dáder em pacientes diabéticos. **Revista Panorâmica online**, v. 1, 2019. Disponível Em: <http://revistas.cua.ufmt.br/revista/index.php/revistapanoramica/article/download/840/19192067>. Acesso em: 20 jun. 2020.

SILVA, P.L.N. et al. Atenção farmacêutica e os potenciais riscos da polifarmácia em idosos usuários de uma farmácia-escola de Minas Gerais: aspectos socioeconômicos, clínico e terapêutico. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 5, n. 3, p. 247-252, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1187/447> Acesso em: 13 mai. 2020.

SOUZA, R. D.; SOARES, D. J. **Atenção farmacêutica na saúde do idoso**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2018. Disponível em: <http://repositorio.unilab.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/681>. Acesso em: 01 dez. 2019.

ANEXOS

ANEXO I



Clauanny Stefhany Vidal de Laia

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8084064541637536>

ID Lattes: **8084064541637536**

Última atualização do currículo em 27/10/2020

Possui ensino-medio-segundo-graupela E.E.E.F.M. Francisco Mignone(2015). Tem experiência na área de Farmácia. (Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Identificação

Nome

Clauanny Stefhany Vidal de Laia 

Nome em citações bibliográficas

LAIA, C. S. V.

Lattes iD

 <http://lattes.cnpq.br/8084064541637536>

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2016

Graduação em andamento em Farmácia.

Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Brasil.

2013 - 2015

Ensino Médio (2º grau).

E.E.E.F.M. Francisco Mignone, FM, Brasil.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Farmácia.

Produções

Produção bibliográfica

ANEXO II**RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO**

DISCENTE: Clauanny Stefhany Vidal de Laia

CURSO: Farmácia

DATA DE ANÁLISE: 31.08.2020

RESULTADO DA ANÁLISE**Estatísticas**

Suspeitas na Internet: **0,46%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet ⚠

Suspeitas confirmadas: **1,79%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados ⚠

Texto analisado: **90,41%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11
segunda-feira, 31 de agosto de 2020 12:05

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **CLAUANNY STEFHANY VIDAL DE LAIA**, n. de matrícula **21650**, do curso de Farmácia, foi **APROVADO** na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 0,46%. Devendo a aluna fazer as correções que se fizerem necessárias.

(assinado eletronicamente)
HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Bibliotecária CRB 1114/11
Biblioteca Júlio Bordignon
Faculdade de Educação e Meio Ambiente